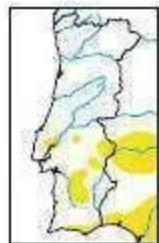


ALCARAVÕES (Charadriiformes, Burhinidae). São aves corredoras de tamanho médio, características, em geral, de terrenos estepários ou semi-desérticos. A sua plumagem é críptica. Possuem olhos grandes e articulação tarsal volumosa. Os dedos anteriores são curtos e o posterior está ausente. Têm hábitos crepusculares ou noturnos. Encontram-se amplamente distribuídos em todo o mundo.



Alcaravão *Burhinus oedichemus* (alcaravão comum, Eurasian Stone-curlew). 40-45 cm. Possui olhos grandes e amarelos. As patas e parte do bico são da mesma cor. A cabeça é grande e as asas e a cauda são compridas. Tem uma barra branca nas coberturas supra-alares, bordejada a preto (mais evidente nos machos ads.) e quando voa é visível uma segunda barra alar e manchas brancas nas primárias. Os juvs. não têm "sobrance-lhas" e possuem as orlas das escapulares e coberturas arruivadas. Corre e detém-se imóvel, olhando fixamente. Emite chamamentos característicos sobretudo ao crepúsculo: *curn-liv*. No Outono e Inv. junta-se em bandos. ♦ Frequenta terrenos abertos com poucas árvores (pousios, incultos, dunas, cultivos de sequeiro, sapais secos) e também montados abertos. Alimentam-se de gafanhotos, escaravelhos, formigas e pequenos vertebrados. ♦ É resid., dispersivo e invernal. ♦ É nid. pouco comum (1000-5000 casais?). VU. ♦ É acid. nos Açores e na Madeira.

CORREDEIRAS E PERDIZES-DO-MAR (Charadriiformes, Glareolidae). São aves do Velho Mundo (sobretudo de África) de tamanho pequeno ou médio. Têm o bico curto e arqueado, asas compridas e pontiagudas. As patas têm tamanho variável. São insectívoras.



Perdiz-do-mar *Glareola pratincola* (canastera común, Collared Pratincole). ~25 cm. Tem as asas compridas e a cauda forcada. Em voo parece uma gaivina ou uma andorinha grande. Voa normalmente em bandos que emitem ásperos e agudos chamamentos (*kik, kikik*). No solo, onde é bastante críptica, parece mais um borrelho com "cara" de perdiz. Os juvs. não têm "babete" e possuem o dorso e o peito marcados. Nidifica em ruidosas colónias. ♦ Frequenta terrenos abertos, muitas vezes áridos ou halófitos, regra geral nas proximidades de água. Captura insectos em voo. ♦ É estival (Mar.-Set.). ♦ É rara a pouco comum (250-1000 casais?). A pop. pode sofrer flutuações interanuais consideráveis. VU. ♦ É acid. na Madeira e nas Selvagens.

BORRELHOS, TARAMBOLAS E ABIBES (Charadriiformes, Charadriidae). São aves limícolas pequenas ou médias, corredoras, de olhos grandes e bico curto. Alimentam-se de invertebrados utilizando uma técnica que pode ser descrita por "olhar, correr e picar". Nidificam no solo. Distribuem-se por todo o mundo.

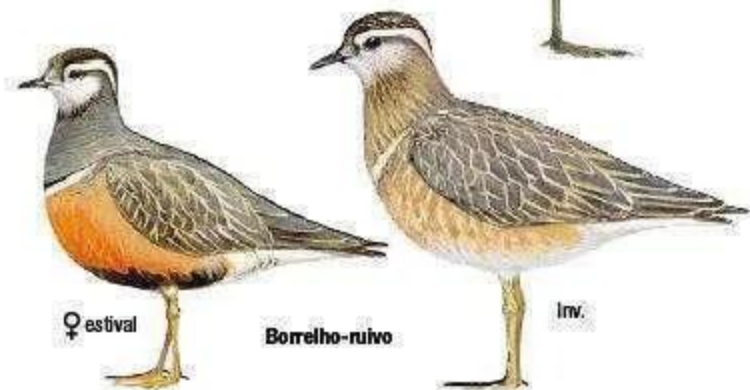
Borrelho-ruivo *Charadrius morinellus* (chorlito carambolo, Eurasian Dotterel). ~22 cm. É parecido com a tarambola-dourada, mas apresenta largas listas superciliares que se unem na nuca, banda peitoral e patas amareladas. Para além disso, é mais pequeno e de patas mais curtas. A plum. nupcial é vistosa, em especial nas fêmeas, mas por cá vêem-se sobretudo ads. em muda ou juvs. (estes com a banda peitoral pouco evidente e penas dorsais escuras com amplas orlas claras). As asas não têm marcas (excepto o raquis branco na primária mais externa). Aparece isolado ou em pequenos grupos e costuma ser confiante. ♦ Frequenta terrenos abertos com cultivos de sequeiro ou pastagens. ♦ É mig. pass. (Ago.-Out. e Abr.-Mai.) oriundo provavelmente da Escandinávia e com destino ao N de África. ♦ É raro (regular apenas na migração pós-nupcial na região de Sagres). ♦ É acid. nos Açores, na Madeira e nas Selvagens.



Alcaravão



Perdiz-do-mar



♀ estival

Borrelho-ruivo

Inv.